

A comunicação aumentativa e alternativa para promoção da aprendizagem no contexto do atendimento educacional especializado

Castro, Rosicléia Siqueira¹; Hummel, Eromi Izabel²

¹Mestra em Educação Inclusiva - PROFEI -Universidade Estadual do Paraná – Campus Apucarana. E-mail: rsiqueiradecastro@gmail.com

²Doutora em Educação, Universidade Estadual do Paraná – Campus Apucarana. E-mail: eromi.hummel@unespar.edu.br

DOI 10.52050/9788579177132-25

RESUMO

A pesquisa discutiu e investigou a formação docente no Atendimento Educacional Especializado, com foco na Comunicação Aumentativa e Alternativa como recurso para a promoção da aprendizagem. Teve como objetivo investigar os conhecimentos de professores do AEE no município de Araucária/Paraná sobre a Comunicação Aumentativa e Alternativa. Adotou abordagem qualitativa, com pesquisa exploratória, bibliográfica e aplicada, por meio de questionário online aplicado a 56 professores. Os resultados revelaram fragilidades na formação e na prática pedagógica quanto ao uso da Comunicação Aumentativa e Alternativa. Conclui-se que a formação continuada em Comunicação Aumentativa e Alternativa contribui para a inclusão e aprendizagem, impactando positivamente a Educação e a Tecnologia Assistiva.

Palavras-chave: Tecnologia Assistiva, Comunicação Aumentativa e Alternativa, Inclusão.

ABSTRACT

This research discussed and investigated teacher training in Specialized Educational Services, focusing on Augmentative and Alternative Communication as a resource for promoting learning. Its objective was to investigate the knowledge of Specialized Educational Services teachers in the municipality of Araucária, Paraná, regarding Augmentative and Alternative Communication. It adopted a qualitative approach, with exploratory, bibliographical, and applied research, using an online questionnaire administered to 56 teachers. The results

revealed weaknesses in the training and pedagogical practice regarding the use of Augmentative and Alternative Communication. The conclusion is that continuing education in Augmentative and Alternative Communication contributes to inclusion and learning, positively impacting education and assistive technology.

Keywords: Assistive Technology, Augmentative and Alternative Communication, Inclusion.

1. INTRODUÇÃO

A Comunicação Aumentativa e Alternativa (CAA), conforme a American Speech-Language Hearing Association (ASHA, 2020), é voltada para compensar e facilitar, de forma temporária ou permanente, prejuízos e incapacidades de pessoas com distúrbios significativos na compreensão e expressão da linguagem, seja ela gestual, falada ou escrita. Trata-se de uma área de atuação que abrange práticas clínicas, educacionais e de pesquisa, voltada à potencialização da comunicação por meio de recursos que complementam ou substituem a fala e/ou a escrita. A CAA pode beneficiar pessoas com deficiências físicas neuromotoras, deficiência intelectual, múltiplas deficiências e transtornos do espectro autista, entre outras condições.

Segundo Bersch (2017), a CAA contempla uma ampla gama de ferramentas, técnicas e recursos personalizáveis conforme as necessidades dos usuários, com vistas à ampliação de sua participação social e comunicacional. No âmbito da educação inclusiva, o conhecimento e a apropriação desses recursos por parte dos profissionais da educação são fundamentais para o desenvolvimento de práticas pedagógicas acessíveis e significativas.

Diante disso, destaca-se a relevância da CAA como componente da Tecnologia Assistiva (TA), ao permitir que estudantes com ausência ou severas limitações na comunicação verbal tenham meios alternativos para interagir, participar e aprender. Todavia, para que isso ocorra, é imprescindível que os professores do Atendimento Educacional Especializado (AEE) tenham formação teórica e prática adequada, capaz de lhes permitir identificar as necessidades comunicativas dos estudantes e utilizar os recursos de maneira funcional.

No entanto, o uso adequado da CAA necessita de conhecimentos teóricos e práticos do professor do Atendimento Educacional Especializado (AEE) para que possa mediar e contribuir com o processo de ensino e aprendizagem. Neste sentido, questiona-se: qual a compreensão dos professores do Atendimento Educacional Especializado que atuam nas Salas de Recursos Multifuncionais (SRM) e nos Centros de Atendimento Educacional Especializado (CMAEE) do município de Araucária - Paraná possuem a respeito da Comunicação Aumentativa e Alternativa?

A justificativa desta pesquisa está na constatação da carência de formação docente em CAA, o que pode comprometer a efetivação do direito à comunicação e à aprendizagem por parte de estudantes com deficiência. Ressalta-se que, para que esses estudantes participem de forma autônoma e significativa nas atividades escolares, muitas vezes é essencial a utilização de recursos de Tecnologia Assistiva. Assim, compreender o nível de conhecimento dos professores sobre CAA é um passo fundamental para a proposição de estratégias formativas que fortaleçam a inclusão escolar.

O objetivo principal foi investigar a compreensão que os professores do AEE atuantes nas SRMs e nos CMAEEs possuem sobre a CAA, buscando identificar lacunas formativas e possibilidades de aprimoramento das práticas pedagógicas.

A pesquisa denota importante contribuição social ao sinalizar caminhos para a qualificação da formação continuada docente na área da CAA, favorecendo a inclusão e o direito à comunicação dos estudantes público-alvo da Educação Especial.

2. DESENVOLVIMENTO

Tendo como intenção fundamental responder ao objetivo inicial que é investigar a compreensão que os professores do Atendimento Educacional Especializado atuantes nas Salas de Recursos Multifuncionais e nos Centros de Atendimento Educacional Especializado no município de Araucária - Paraná possuem a respeito da Comunicação Aumentativa e Alternativa a delimitação metodológica da pesquisa foi organizada. A abordagem qualitativa estruturou a presente pesquisa, visto que buscou a investigação e a análise da compreensão dos docentes da temática referente à Comunicação Aumentativa e Alternativa.

A pesquisa qualitativa responde a questões muito particulares. Ela se preocupa, nas ciências sociais, com um nível de realidade que não pode ser quantificado. Ou seja, ela trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis (Minayo, 2001 p.21).

Nesse sentido, nota-se que a abordagem qualitativa de método de pesquisa engloba o entendimento, a compreensão e a observação nas relações entre as pessoas na sociedade tentando refletir e investigar novas possibilidades para o problema investigado.

Quanto a natureza da pesquisa pode ser classificada como aplicada, pois visa gerar conhecimentos para aplicações práticas dirigidos à solução de problemas específicos.

Em relação aos objetivos, a pesquisa é classificada em dois aspectos: exploratória e descritiva. Exploratória na medida em que objetiva proporcionar maior familiaridade com um problema e descritiva ao fazer uma análise minuciosa e descritiva do objeto de estudo objetivando analisar os dados coletados sem que tenha a interferência do pesquisador.

Piovesan; Temporini (1995, p 321), definem a pesquisa exploratória como sendo:

...na qualidade de parte integrante da pesquisa principal, como o estudo preliminar realizado com a finalidade de melhor adequar o instrumento de medida à realidade que se pretende conhecer. Em outras palavras, a pesquisa exploratória, ou estudo exploratório, tem por objetivo conhecer a variável de estudo tal como se apresenta, seu significado e o contexto onde ela se insere.

O instrumento de coleta de dados foi um questionário online, elaborado na plataforma Google Forms, composto por 16 questões objetivas e dissertativas. Participaram da pesquisa 56 professores do AEE do município de Araucária/PR, convidados via WhatsApp com apoio da equipe pedagógica dos CMAEEs e do Departamento de Educação Especial.

3. RESULTADOS

Este estudo contou inicialmente com uma pesquisa do tipo bibliográfica, que buscou reunir pesquisas e artigos científicos publicados nos repositórios institucionais relacionados com a temática.

Para a realização do estudo referente ao conhecimento dos professores a respeito da CAA foi utilizado um formulário online, produzido na ferramenta virtual denominada Google Forms. A escolha pela aplicação online se justifica pela facilidade em acessar os participantes da pesquisa, o que foi feito pelo aplicativo WhatsApp, com a criação de um grupo específico para tal atividade, com a autorização e a disponibilização dos dados dos professores pela equipe pedagógica dos Centros de Atendimento Educacional Especializado e também pelo Departamento de Educação Especial do município.

Os dados coletados foram organizados em cinco categorias: perfil profissional; experiência com estudantes com deficiência; conhecimento sobre CAA; uso de recursos de TA; e interesse em formação continuada.

Verificou-se que a maioria dos professores conhece superficialmente o conceito de CAA, mas não se sente segura para utilizá-lo. As respostas indicaram formação inicial deficiente nesse campo e dificuldades na identificação e uso

de recursos acessíveis. Muitos relataram ter aprendido sobre o tema de forma autônoma, o que reforça a necessidade de formação sistemática.

Com base nesses resultados, foi proposta e realizada a formação “**Vamos Aprender CAA**”, com carga horária de 16 horas, organizada em cinco módulos: - Fundamentos teóricos da CAA; - Aplicações pedagógicas e exemplos práticos; - Análise de materiais e recursos digitais; - Atividade coletiva com interpretação de texto via pranchas de comunicação; - Apresentação de sites e plataformas de apoio ao uso da CAA.

Complementarmente, foi produzido um **Guia Pedagógico Digital** com conceitos, orientações e materiais de apoio, amplamente divulgado entre os docentes da rede.

Figura 01 - Capa do guia pedagógico



Figura 02 - Sumário do guia pedagógico

Sumário	
Introdução:	5
Unidade 1: O que é Tecnologia Assistiva?	8
Unidade 2: Comunicação Aumentativa e Alternativa	14
Unidade 3: 10 Perguntas e respostas sobre a CAA	21
Considerações finais	32
Referências	33

4. CONCLUSÕES

A Comunicação Aumentativa e Alternativa desempenha um papel significativo na inclusão e na melhoria da qualidade de vida do estudante com dificuldade de comunicação, permitindo que expresse seus pensamentos e interaja com o mundo ao seu redor de maneira mais autônoma, efetiva e significativa.

Ao possibilitar ao estudante com ausência ou limitação na comunicação oral, que possa demonstrar, seja com alta ou baixa tecnologia, seus pensamentos ou simplesmente mostrar o que quer, possibilita-se que ele possa ser autor da sua história e das suas ações.

O estudo teve como propósito investigar os conhecimentos teóricos e práticos dos professores do Atendimento Educacional Especializado do município de Araucária/PR acerca da Comunicação Aumentativa e Alternativa, visando compreender como esse recurso pode ser utilizado para promover a aprendizagem de estudantes com comprometimentos na expressão verbal. Os objetivos propostos foram plenamente alcançados, permitindo identificar fragilidades formativas e apontar caminhos para a ampliação do uso da CAA no contexto escolar.

Como contribuição prática, destaca-se a importância de fortalecer a formação continuada dos professores do AEE, possibilitando a ampliação do repertório de estratégias pedagógicas e o uso adequado dos recursos de Tecnologia Assistiva, especialmente os relacionados à CAA. Os resultados obtidos reforçam a necessidade de uma abordagem mais sistematizada e acessível sobre o tema, que favoreça o desenvolvimento de práticas inclusivas e a garantia do direito à comunicação e à aprendizagem dos estudantes com deficiência.

Para os usuários de Tecnologias Assistivas, os ganhos práticos se evidenciam na valorização da comunicação como eixo central da inclusão e no reconhecimento da CAA como ferramenta potente para promover interações significativas, favorecer a autonomia e ampliar as possibilidades de participação no cotidiano escolar. O estudo também resultou na elaboração de um guia pedagógico e na realização de uma formação específica para os professores envolvidos, o que potencializou os impactos da pesquisa para além do campo teórico.

Como sugestão para o aperfeiçoamento da Tecnologia Assistiva na área da CAA, destaca-se a necessidade de investimento na produção e disseminação de materiais pedagógicos acessíveis, bem como na criação de políticas públicas que garantam formação continuada e suporte técnico aos profissionais da educação. Além disso, recomenda-se o fortalecimento do diálogo interdisciplinar entre educadores, terapeutas e famílias, a fim de promover o uso articulado e eficaz da CAA em diferentes contextos de aprendizagem.

REFERÊNCIAS

ASHA - AMERICAN SPEECH LANGUAGE HEARING ASSOCIATION. *Augmentative and alternative communication: knowledge and skills for service delivery*, 2020. Disponível em: <https://www.asha.org/practice-portal/professional-issues/augmentative-andalternative-communication/>. Acesso em: 02 ago. 2024.

BERSCH, Rita. *Recursos de tecnologia assistiva: introdução e guia prático*. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2017.

GIL, Antônio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo: Atlas, 1999. MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). *Pesquisa social: teoria, método e criatividade*. 18. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

PIOVESAN, Êneo; TEMPORINI, Erly Catarina. *Epidemiologia: teoria e prática*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995.